

Resumo Público de Auditoria

Padrão de Produção de Soja RTRS

AGRICOLA XINGU S/A

SUMÁRIO

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO
2. ORGANIZAÇÃO AUDITADA
3. INFORMAÇÕES RELATIVAS A AUDITORIA
4. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE AUDITORA
5. DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO DA AUDITORIA
6. DESCRIÇÃO DA CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS
7. RESULTADOS DA AUDITORIA
8. REGISTRO DAS NÃO CONFORMIDADES
9. CONCLUSÃO DA AUDITORIA

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	Genesis Certificações
Endereço	Rua Luiz Carlos Zani, Nº 365 – A, Jardim Boa Vista – Ibiporã - PR
Telefone	(43) 3178-3900
Contato	Rafaela Pucci
E-mail	suporte@genesiscertificacoes.com.br

2. ORGANIZAÇÃO AUDITADA

Nome do Cliente	AGRICOLA XINGU S/A
Nome do Titular/Gerente	Rodrigo Pereira Moraes
Cargo do Responsável:	Coordenador de SGI e Seguros
Localização da amostragem:	São Desiderio – BA
Telefone	(061) 99691-7245
E-mail	rodrigo.pereira@xinguagri.com
Nº Certificado	RTRS–GC–AGR-003
Data de emissão	15/10/2020
Data de Validade	15/10/2025

NOME DA FAZENDA		NOME DO PRODUTOR	ENDEREÇO E COORDENADAS GEOGRÁFICAS	ÁREA TOTAL CERTIFICADA (HA)	ÁREA TOTAL DA PROPRIEDADE (HA) (Produção + RL+APP)	AMOSTRA DE AUDITORIA:
1	Fazenda Tabuleiro I	Xingu Agri	13°20'22.42"S 45°47'28.31"O	3.768	16.752,28	<input checked="" type="checkbox"/>
2	Fazenda Tabuleiro II	Xingu Agri	13°15'31.00"S 45°43'34.00"O	2.685	12.537,27	<input checked="" type="checkbox"/>
3	Fazenda Tabuleiro III	Xingu Agri	13°11'25.90"S 45°46'58.86"O	317	34.667,42	<input checked="" type="checkbox"/>

As três áreas discriminadas acima fazem parte do mesmo CNPJ, que está sob a mesma gestão, devido a estas condições foi qualificado como produtor individual e não multi-site.

3. INFORMAÇÕES RELATIVAS A AUDITORIA

Objetivo da Auditoria:	AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO
Escopo da Auditoria:	PRODUÇÃO DE SOJA RESPONSÁVEL RTRS + CADEIA DE CUSTÓDIA PARA PRODUTORES
Tipo de Avaliação:	CERTIFICAÇÃO INDIVIDUAL
Data da Auditoria:	24/08/2020 a 26/08/2020
Documentos de Referencia:	<ul style="list-style-type: none">• Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de Soja Responsável _V3.1_PORT;• Demais Legislações aplicáveis;

4. QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE AUDITORA

Auditor líder:**Nome:** Flaviana Patrícia Bim**Formação:** Administradora, Especialista em Gestão da Qualidade**Qualificações:** Auditor especialista em avaliações em protocolos de sustentabilidade nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores.**Auditor:****Nome:** Luana Paula Bonfim**Formação:** Engenheira Agrônoma, especialista em nutrição de plantas e manejo de solos.**Qualificações:** Auditor especialista em avaliações em protocolos de sustentabilidade nas áreas Agrícola, Ambiental, Saúde, Segurança, Bem Estar dos Trabalhadores.

5. DESCRIÇÃO DO PLANEJAMENTO DA AUDITORIA

O dimensionamento dos HD's foi realizado de acordo com os procedimentos internos da GENESIS CERTIFICAÇÕES, em conformidade com os requisitos RTRS. Levando-se em consideração as peculiaridades da propriedade auditada.

Agrícola Xingu S/A foi classificada como nível de risco baixo, sendo assim, foi estabelecido um total de 6 homens-dia para a auditoria.

Para verificar a conformidade da propriedade com o Padrão RTRS foram conduzidas avaliações documentais, observação das estruturas e instalações, das áreas de produção e foram realizadas entrevistas com os funcionários da propriedade. A auditoria também incluiu uma reunião de abertura e uma reunião de encerramento.

As entrevistas realizadas durante a auditoria, foram realizadas com pessoas diretamente envolvidas com as operações agrícolas, com o objetivo principal de avaliar questões relacionadas a direitos humanos e trabalhistas.

6. DESCRIÇÃO DA CONSULTA ÀS PARTES INTERESSADAS

O anúncio da consulta pública foi publicado no site da Genesis Certificações (http://genesisgroup.publishhouse.tecnologia.ws/wp-content/uploads/CONSULTA_PUBLICA_AGRICOLA_XINGU-1) no dia 23 de julho e ficou disponível até dia 06 de agosto de 2020.

Durante a fase de preparação da auditoria, foram indicados os seguintes Stakeholders:

1. Associação Agricultores Familiares de Correntina – BA - Produção Hortifrúti
2. Associação Dos Agricultores Do Assentamento Vitoria – Endereço: Assentamento Vitoria, Zona Rural, São Desiderio – BA - Produção Granjeiro (Ovos);

3. Associação Casa da Criança Pequeno Edson – Endereço: Rua Estudante Jose Fernandes Rosa, 55, Posse – GO - Assistência Social
4. Associação de Pais e Mestres - Vila Rosário, S/N, Correntina – BA - Escola Municipal
5. Município de São Desiderio - Secretaria de Agricultura E Assistência Social - Rua Dr. Valério Brito S N, São Desiderio – BA - Assistência Social E Agricultura
6. Prefeitura Municipal de Correntina - R. da Chácara, 445, Correntina – BA – Projetos Sociais.

Para amostra de auditoria, foi selecionado o Stakeholders 6, sendo que durante a entrevista, com o representante do órgão em questão, foi relatado que existe uma relação transparente e positiva com a gestão da propriedade auditada.

O mesmo informou que o grupo Agrícola Xingu é fortemente atuante junto as comunidades locais em projetos que envolvem inclusive a articulação da prefeitura no intuito de gerar mais renda aos mais desfavorecidos como assentamentos de pequenos produtores de horticultura. Durante a entrevista foi detalhado 2 projetos de maior abrangência.

Como não foi relatado nenhuma situação em desacordo com a conformidade segundo o Padrão, envolvendo a organização auditada, as auditoras encerram a entrevista como satisfatória.

7. RESULTADOS DA AUDITORIA

Princípio 1: Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio

CRITÉRIO 1.1 - Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida

Conforme entrevista, com os responsáveis dos setores de SGI e Seguros, Coordenação de Inovação e Desenvolvimento, e Coordenação de Recursos Humanos - RH), todos demonstraram conhecimento e atualização da legislação vigente aplicável.

A Agrícola Xingu utiliza intranet interna que contém procedimentos e legislação voltada as áreas, o grupo é assessorado por empresas que fornecem informações atualizadas sobre as legislações pertinentes as áreas trabalhistas, contábil, tributária, trabalhista, previdenciária, societária e ambientais.

O setor de SSMA é responsável pelo monitoramento e acompanhamento das comunicações de alteração de legislação.

Durante a auditoria foi possível evidenciar o cumprimento da legislação, através da avaliação dos documentos como

Cadastro Ambiental Rural (CAR), Licenciamento Ambiental, Outorgas de Uso da Água, Devolução de Embalagens Vazias, Destinação de Resíduos Perigosos, NR 31, Legislações Trabalhistas dentre outras aplicáveis ao padrão.

O direito de uso da terra foi evidenciado através da avaliação documental das Certidões de Inteiro Teor emitidas pelo Cartório do registro geral de imóveis

CRITÉRIO 1.2 - Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis

do Ofício de Registro de Imóveis e Hipotecas da Bahia. Os documentos apresentados estão de acordo com a legislação.

CRITÉRIO 1.3 - Existe melhoria continua com relação aos requisitos deste padrão

Conforme avaliação documental do PROC-XG-SSMA-010 - PROCEDIMENTO AVALIAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL, os indicadores a serem melhorados e monitorados:

1º EMISSÕES DE CO₂: ton. / CO₂;

CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA: kWh;

CONSUMO DE ÁGUA: m³;

GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS: Kg;

PLANO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADE VIZINHA: %.

Para cada indicador foi avaliado documentos que comprovam o monitoramento e avaliação da melhoria continua.

Princípio 2: Condições de Trabalho Responsável

CRITÉRIO 2.1 - Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.

De acordo com a verificação visual, e através de entrevistas com os funcionários, não há indícios de trabalho forçado, imposto, obrigado, traficado ou de qualquer outro modo involuntário, nem de documentação de funcionários retida com os empregadores, nem de que as esposas dos funcionários sejam obrigadas a trabalhar na propriedade, não há trabalhadores menores de 18 anos na propriedade. Todos os trabalhadores possuem a oportunidade de promoção dentro do grupo.

De acordo com a verificação visual e através de entrevistas, não há indícios de punição corporal, coerção e agressão física ou mental, abuso físico ou verbal, assédio sexual ou qualquer outro tipo de intimidação aos trabalhadores.

CRITÉRIO 2.2 - Os trabalhadores funcionários direta ou indiretamente na fazenda e arrendatários, estão devidamente informados e treinados com relação as suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.

Evidenciado através de avaliação documental dos funcionários e terceirizados, que todos os possuem um contrato por escrito e em linguagem clara.

Evidenciado através de avaliação documental e através de entrevistas que todos os funcionários e terceirizados recebem treinamento devido e apropriado às funções que exercem.

CRITÉRIO 2.3 - Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.

Conforme entrevista realizada com os funcionários, todos demonstram ter conhecimento das normas de saúde e segurança.

Foram evidenciados diversos registros de DDS e treinamentos, reforçando o uso obrigatório de EPIs:

USO OBRIGATÓRIO DE EPI NO GALPÃO DE DEFENSIVOS;

USO DE MASCARAS LAVAVEIS;

PREVENÇÃO CONTRA O CORONA VIRUS, SINALIZAÇÃO NO PONTO E NA CANTINA, DISTANCIAMENTO SOCIAL E TRIAGEM DE TERCEIROS;
CÓDIGO DE CONDUTA DA XINGU;
PROTEÇÃO DAS MÃOS;
IMPORTANCIA DA VIDA E USO DE EPIS;
USO DE MASCARAS, USO DE CINTO DE SEGURANÇA E MEDIDAS DE SEGURANÇA COM VEICULOS;
USO DE EPI E MANUSEIO CORRETO DE EPIS.
Evidenciado Ordem de Serviço de Saúde e Segurança, contendo as instruções de segurança para execução das atividades, bem como informando os EPIS necessários, devidamente assinada pela colaboradora.

CRITÉRIO 2.4 -
Trabalhadores gozam de liberdade de associação e dos direitos à negociação coletiva.

*Evidenciado através de entrevista com os funcionários que a fazenda permite que o sindicato realize reuniões com os funcionários, e permite também que todos os funcionários compareçam as reuniões.
Esta informação também consta no Código de Conduta.*

CRITÉRIO 2.5 - Todos os trabalhadores da fazenda empregados direta ou indiretamente, tem remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.

Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na propriedade são coerentes com o estabelecido no acordo sindical e na convenção coletiva, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria nas unidades de produção do grupo, não há deduções salariais com propósito disciplinar conforme avaliação na folha de pagamento.

Princípio 3: Relação Responsável com as Comunidades

CRITÉRIO 3.1 - Canais de comunicação e diálogo com a comunidade local estão disponíveis para assuntos relacionados às atividades e operações agrícolas da soja e seus impactos.

Evidenciado visualmente e documentalmente os canais de comunicação interno com funcionários e externo com terceiros e stakeholders.

CRITÉRIO 3.2 - Em áreas onde houver usuários tradicionais das terras, os conflitos sobre o uso das terras são evitados ou resolvidos.

Não foram evidenciados usuários tradicionais de terras, e não foi identificado disputas pelo uso de terras na propriedade avaliada. As documentações de posse da propriedade como matrícula e escritura foram apresentadas e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.

CRITÉRIO 3.3 - Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local e aos usuários tradicionais das terras.

Evidenciado mecanismo de reclamação e queixas implantado e acessível a comunidade local, com devidos tratamentos e retornos aos reclamantes.

CRITÉRIO 3.4 - Oportunidades justas de emprego e provisão de mercadorias e serviços são dadas à população local, independente do sexo ou raça.

A maioria dos funcionários são das regiões onde a fazenda está instalada. Conforme consulta realizada com o stakeholder o mesmo relatou que sempre que há oportunidade de vagas para a fazenda Agrícola Xingu, o setor de RH o comunica e o autoriza a realizar a divulgação aos interessados no município e região. Evidenciado a colaboração do grupo com programas de treinamento abertos a população e oportunidades para empresas locais de fornecimento de mercadorias e serviços conforme orçamentos e contratos apresentados.

Princípio 4: Responsabilidade Ambiental

CRITÉRIO 4.1 - Impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.

Conforme avaliação documental, evidenciado o PROC-XG-SSMA-010 - PROCEDIMENTO AVALIAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL, onde é avaliado os impactos:

*EMISSIONES DE CO2;
CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA;
CONSUMO DE ÁGUA;
GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS e
PLANO DE RELACIONAMENTO COM COMUNIDADE VIZINHA.*

Evidenciado também o RELATÓRIO RESUMO DE AVALIAÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL, o qual consta os resultados do Monitoramento dos indicadores desde 2018 até o momento, as metas estabelecidas para 2020.

CRITÉRIO 4.2 - Poluição é minimizada e resíduos de produção são manejados de forma responsável.

Conforme avaliação visual durante a visita na propriedade, não foram identificadas áreas com resquícios de queimadas, além disto por toda a fazenda há placas que determinam a proibição quanto a promover queimadas.

A propriedade possui central de abastecimento de máquinas e veículos equipadas com tanques de combustível em conformidade com a norma técnica, dique de contenção e rampa de abastecimento com canaletas de contenção, caixas de separação e decantação. Contam com central de descarte de resíduos, onde ficam armazenados todos os resíduos recicláveis e perigosos, para posterior destinação correta. Esgoto é despejado em fossa séptica. A Agrícola Xingu possui um plano de gestão de resíduos sólidos, devidamente detalhado incluindo todas as áreas das propriedades.

CRITÉRIO 4.3 - Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro Gases do Efeito Estufa (GEE) na fazenda.

Conforme entrevista com Coordenador Inovação e Desenvolvimento - Produção é realizado um planejamento de safra através da Planilha de Planejamento de Operações onde é monitorado Combustível, Lubrificante e Manutenção de todas as operações agrícolas da fazenda, incluindo plantio, pulverizações, preparo de solo, colheita, por hectare. Evidenciado através do sistema GATEC é o registro do volume realizado.

A Fazenda trabalha com agricultura de precisão e faz análises de solo para monitorar o conteúdo de matéria orgânica no solo.

A fazenda está reflorestando 132 hectares com 55 mil mudas de espécies nativas, além disto, há uma área na fazenda, destinada a propagação de mudas que serão plantadas em áreas da fazenda que estão em desuso para atividades agrícolas.

CRITÉRIO 4.4 - Expansão do cultivo da soja é responsável

Conforme comparação das áreas de produção da propriedade nos mapas RTRS de áreas prioritárias com a linha do tempo do Google Earth, foi possível constatar que as áreas apontadas como prioritárias já estavam abertas desde 2009, estando assim em conformidade com o padrão RTRS. Conforme avaliação documental através de sobreposição das áreas das matrículas da fazenda que serão certificadas com os mapas do RTRS, foi constatado que não houve abertura de área das matrículas a serem certificadas, após 2016.

CRITÉRIO 4.5 - A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação de vegetação nativa

Conforme avaliação documental, foi apresentado o mapa da propriedade, contando as áreas de reserva legal, Áreas de Proteção Permanente e o mapeamento dos cursos de água da propriedade.

Para garantir que a vegetação nativa e a vida silvestre sejam mantidas foi criado o PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – UNIDADES BA - DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE - PROC-XG-SSMA-006.

A propriedade proíbe qualquer tipo de extração florestal, caça ou coleta de espécies protegidas, evidenciado vários pontos com placas de proibição de caça e pesca dentro da propriedade, além disto, consta também no Treinamento de Integração Implantado em outubro de 2019 tema “Proibição de Caça: Crime Ambiental.

Total da área preservada 33.722,1 hectares.

Princípio 5: Boas Práticas Agrícolas

CRITÉRIO 5.1 - A qualidade e a oferta de águas de superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.

A propriedade utiliza diversas técnicas que definem as boas práticas agrícolas e que promovem a conservação dos recursos hídricos, como rotação de culturas, sendo a soja colocada em campo, logo após a retirada do algodão, reduzindo assim a aplicação de fertilizantes e correção de solo.

O controle de pragas é realizado com produtos biológicos e predadores naturais, durante a visita foram identificadas curvas de nível e terraços, para evitar o escoamento superficial. A fazenda também faz monitoramento meteorológico, a fim de evitar aplicações quando há previsão de chuvas.

As áreas da propriedade auditado não possui irrigação.

CRITÉRIO 5.2 - As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo de cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.

Conforme avaliação documental e visual, através de arquivo kml (Google Earth) e o mapa da propriedade, contando as áreas de reserva legal, Áreas de Proteção Permanente e o mapeamento dos cursos de água da propriedade, em visita nas áreas da fazenda, foram identificadas que áreas úmidas naturais são preservadas e não são drenadas.

CRITÉRIO 5.3 - A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.

A Agrícola Xingu realiza um monitoramento através de empresa técnica especializada, onde é feito a rastreabilidade das coletas de amostras de solo e com base nas amostras são elaborados os mapas de fertilidade de físico, químico e biológico, posteriormente é realizado um estudo com mapas de fertilidade e produtividade e feito uma recomendação inteligente com base na necessidade da cultura, aplicação em 100% com taxa variável agricultura de precisão.

Conforme avaliação visual em visita as áreas da propriedade, foi identificado que a fazenda utiliza terraços e curvas de nível para evitar erosão superficial, além disto apresenta boa palhada no solo, plantio em nível e outras práticas de manejo conservacionista.

CRITÉRIO 5.4 - Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Cultivo (MIC).

Através de entrevista com o Gerente da propriedade e também através de avaliação documental das ordens de aplicação, foi possível identificar que o controle biológico de pragas é realizado, há também o controle de percevejos com predadores naturais.

- Foram apresentados 5 documentos que compõe o MIC da agrícola Xingu, sendo eles:*
- Procedimento da Colheita-PROC-XG-PROD-004-v2*
- Procedimento de Armazenagem dos Grãos-PROC-XG-PROD-008-v3*
- Procedimento de Manejo de Solo-PROC-XG-PROD-001-v3*
- Procedimento de Plantio-PROC-XG-PROD-002-v3*
- Procedimento de Tratos Culturais-PROC-XG-PROD-003-v3.*

CRITÉRIO 5.5 - Toda aplicação de agroquímicos é documentada e há o monitoramento de todo armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e embalagens vazias, para garantir a conformidade com as boas práticas.

Conforme avaliação visual em visita ao galpão de defensivos e aos pontos de preparação de calda, foi identificado que todos os produtos se encontram em suas embalagens originais e com rótulos devidamente fixados. Evidenciado que ao fazer a preparação de calda de aplicação, o operador realiza a tríplice lavagem e também faz a inutilização das embalagens, que por sua vez são direcionadas a um galpão de armazenagem de embalagens vazias com acesso restrito e várias placas de informação quanto a não reutilização das mesmas.

Através de avaliação documental, também foi identificado que todas as aplicações são realizadas de acordo com a recomendação realizada através dos engenheiros agrônomos das propriedades, por meio da abertura das ordens de serviço.

Os depósitos de embalagens vazias estão conformes com a norma técnica, e as embalagens vazias são devolvidas na Associação do Comercio de Insumos Agrícolas de Correntina-BA.

	<p><i>O transporte de produtos agroquímicos ocorre em veículos devidamente apropriado, sendo estes em carrocerias em caminhonetes F4000 para preparo nos pontos de apoio, ou no caminhão devidamente adaptado para preparação de calda.</i></p> <p><i>A fazenda utiliza placas para informar sobre a aplicação de agroquímicos e períodos de reentrada, além disto nas margens dos talhões aplicados, há uma identificação de bandeira vermelha com uma estampa de caveira, marcando assim as áreas cuja reentrada é proibida sem o uso adequado de EPIS.</i></p>
CRITÉRIO 5.6 - Uso responsável de agroquímicos	<p><i>Evidenciado através de avaliação documental que a fazenda possui conhecimento e possui disponível as listas de proibição de produtos das convenções de Estocolmo e Roterdã.</i></p> <p><i>O uso de produtos derivados de Paraquat está sendo abolidos, conforme avaliação documental, os procedimentos para devolução dos estoques de Paraquat estão em tramites junto ao fornecedor.</i></p>
CRITÉRIO 5.7 - O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	<p><i>De acordo com entrevista com o gerente da propriedade o controle de pragas é realizado também com produtos biológicos e predadores naturais.</i></p>
CRITÉRIO 5.8 - Medidas sistemáticas são planejadas e implantadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	<p><i>Conforme avaliação documental, a fazenda possui os Manuais de Identificação de Doenças da Soja e Guia de Bolso, assim como outros guias de manejo integrado de pragas, e os mesmos são considerados para realizar o monitoramento na lavoura, assim como na determinação das medidas de solução, conforme observado também nas fichas de monitoramento MIP.</i></p>
CRITÉRIO 5.9 - Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	<p><i>Evidenciado através avaliação dos sistemas de monitoramento climático que a propriedade possui várias medidas implementas, referente a minimização de deriva e controle climatológico com várias estações de monitoramento.</i></p> <p><i>Evidenciado o documento: PROC-XG-PROD-003 - Procedimento de Tratos Culturais, as condições que devem ser respeitadas em todas as aplicações, inclusive com orientação para redução de deriva.</i></p>

	<p><i>Conforme visita a campo, foi observado que não há áreas povoadas próximo as áreas de lavoura e as áreas onde há corpos de água possuem margens que ultrapassam 30 metros.</i></p> <p><i>Todas as aplicações são comunicadas a todos os funcionários através do mural de aplicações e em DDS, conforme entrevista com os funcionários.</i></p>
CRITÉRIO 5.10 - São implementadas medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	<p><i>De acordo com entrevista com agrônomo responsável, a velocidade do vento é monitorada em tempo real, existem outros parâmetros que são monitorados para aumentar a efetividade das aplicações e diminuição de deriva.</i></p>
CRITÉRIO 5.11 - A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	<p><i>Conforme verificação documental e entrevista com agrônomo da propriedade, a aquisição de sementes é adquirida com os termos de conformidade de semente, para constatação da procedência e da qualidade, observando registro do produtor no Renasem.</i></p> <p><i>A Xingu Agrícola não possui campos de produção de sementes para uso próprio.</i></p>
<u>Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores</u>	
1.1 Escopo: Aplicabilidade dos requisitos gerais do sistema de cadeia de custódia para produtores.	<p><i>A Xingu é uma empresa produtora de Soja e participando de certificação.</i></p>
2.1 Identificação de Produtos Produzidos	<p><i>Conforme avaliação documental, evidenciado o documento “Procedimento Soja Certificada RTRS”, v. 001, data de elaboração: 03/2020, na qual consta que:</i></p> <p><i>“O documento fiscal de venda física de soja RTRS deverão conter as seguintes informações:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <i>a) Identificação do emitente</i> <i>b) Identificação do cliente</i> <i>c) Data quanto o documento foi emitido</i> <i>d) Descrição do Produto</i> <i>e) Quantidade de produto vendido,</i> <i>f) Número do Certificado de Cadeia de Custódia RTRS, este será indicado no campo observação.</i> <p><i>No caso de emissão de documentos de transporte distintos, as informações para vincular a fatura à documentação de transporte estão descritas no documento “PROC-XG-CME-005 - Procedimento de Expedição de Safra”</i></p>
2.2 Resumo dos volumes	

	<i>Conforme avaliação documental, evidenciado o documento “Procedimento Soja Certificada RTRS”, no qual consta que “A gestão referente ao volume de soja certificada RTRS e comercializada, será feita manualmente, através de um controle em Excel coordenado pelo setor de vendas”.</i>
2.3 Registros	<i>Conforme avaliação documental, evidenciado o documento “Procedimento Soja Certificada RTRS”, na qual consta todos os controles relacionados aos REGISTROS.</i>
2.4 Produtos fornecidos com declarações de certificação RTRS	<i>A Agrícola Xingu, assegura através do documento “Procedimento Soja Certificada RTRS”, no qual consta que “Toda venda da soja certificada deverá ser acompanhada com a Declaração RTRS correspondente a sua documentação de venda.”</i>

8. REGISTRO DE NÃO-CONFORMIDADES

Nº INDICADOR	DESCRIÇÃO DA NC	AÇÃO CORRETIVA / EVIDÊNCIA
4.2.3. Há estruturas adequadas para evitar derramamento de óleo e outros poluentes. (Indicador de curto prazo – 1 ano).	<i>NC: Nos pontos de apoio de preparação de calda de aplicação no campo, apesar de possuir paletes para que a operação não seja realizada diretamente no solo, ainda assim há risco de contaminação, pois não há um material impermeável para conter um possível derramamento de produtos poluentes.</i>	<i>Será tratado para a próxima auditoria.</i>

9. CONCLUSÃO DA AUDITORIA

PADRÃO DE PRODUÇÃO	QTDE CHECK LIST	QTDE NÃO CONFORME	STATUS
Indicador de conformidade imediata	67	0	APROVADO
Indicadores de curto prazo (1 ano)	27	1	APROVADO
Indicadores de conformidade menores de médio prazo (2 anos) - após a certificação inicial	12	0	APROVADO
SUBTOTAL	106	1	APROVADO
CADEIA DE CUSTÓDIA	QTDE CHECK LIST	QTDE NÃO CONFORME	STATUS
Indicador de conformidade imediata	8	0	APROVADO
TOTAL GERAL (PADRÃO DE PRODUÇÃO + CADEIA DE CUSTÓDIA)	114	1	

De acordo com os requisitos de entrada progressiva estabelecidos no Padrão de Produção de Soja Responsável RTRS, os indicadores necessários para a certificação FORAM 100% ATENDIDOS;

Sendo assim, a AGRICOLA XINGU S/A, encontra-se EM CONFORMIDADE com o Padrão de Produção de Soja Responsável RTRS.

RECOMENDO A EMISSÃO DO CERTIFICADO DE CONFORMIDADE.

ENTRADA PROGRESSIVA

FASE DO PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO	INDICADORES DE CONFORMIDADE IMEDIATO	INDICADORES DE CONFORMIDADE A CURTO PRAZO		INDICADORES DE CONFORMIDADE A MÉDIO PRAZO	% DE CUMPRIMENTO TOTAL	RESULTADO
AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO	67 indicadores imediato	1 indicador de curto prazo	OU	1 indicador de médio prazo	= 64% DE TODOS OS INDICADORES	PROPRIEDADE CERTIFICADA RTRS
1º AUDITORIA DE VIGILANCIA	67 indicadores imediato	27 indicadores de curto prazo		-	= 88% DE TODOS OS INDICADORES	MANTEM A CERTIFICAÇÃO RTRS
A partir da 2º AUDITORIA DE VIGILANCIA	67 indicadores imediato	27 indicadores de curto prazo		12 indicadores de médio prazo	= 100% DE TODOS OS INDICADORES	MANTEM A CERTIFICAÇÃO RTRS

AVALIAÇÕES SEQUENCIAIS	RESULTADO
Auditoria Principal	APROVADO
1ª Auditoria de Vigilância	Março 2021
2ª Auditoria de Vigilância	Março 2022
3ª Auditoria de Vigilância	Março 2023
4ª Auditoria de Vigilância	Março 2024
Re-certificação	Março 2025
Data da última atualização do resumo público	13/10/2020